



Segunda-feira, 25 de janeiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS?

Aprende a encontrar na consciência indígena não a decadência de um povo que um dia viveu a plenitude neste mundo. Contempla, diante deles, a persistência de um povo que resistiu às colonizações e às perseguições e que manteve sua própria cultura mesmo quando o mundo buscava "educá-los" e instituir uma outra forma de vida para eles.

Contempla a parte da consciência desses povos que não se corrompe, que se mantém pura, simples e verdadeira. Percebe que algo superior os sustenta até hoje. Não vejas apenas como a vida moderna tenta chegar dentro das diferentes comunidades. Procura aquilo que deves aprender e traz, para a comum humanidade, um aprendizado diferente, pois os seres humanos que se dizem civilizados, em sua maioria, apenas veem os povos originários como algo inferior e observam com certa indiferença que eles desaparecem do mundo. São as forças do caos que, pouco a pouco, conseguem retirar do planeta os princípios que o sustentam.

Os poucos que souberam amar os povos originários muitas vezes alimentaram nos corações deles o rancor e a dor de não serem compreendidos pela atual civilização do mundo, sem perceber que a verdadeira ajuda que se dá a esses povos é fortalecendo a sua pureza e animando-os para que sejam verdadeiros.

Na missão para o Chaco, vós encontrareis muitas carências, pobreza, fome, abandono. Mais além de suprires as necessidades básicas deles, vós deveis cumprir uma missão espiritual: a de fortalecer o espírito da pureza desses vossos irmãos e anunciar ao mundo a importância de viver em fraternidade e unidade com as diferentes expressões de Deus na Terra.

Quisera que muitos outros se animassem para esta missão, para seguirem realizando serviços em outros lugares do mundo onde a consciência indígena necessita de auxílio. Ajudar a manter os povos originários neste planeta é ajudar o próprio planeta a manter o seu equilíbrio. Se todas as nações despertassem para o serviço aos povos originários que lhes corresponde, muitos desequilíbrios poderiam ser ajustados na Terra. O simples ato de compartilhar auxílio, fraterno e amorosamente, aos poucos vai curando a consciência grupal, tão ferida e esquecida, dos povos indígenas.

É por este motivo que convido todos os seres a uma missão espiritual: sustentar, com serviço e orações, os povos indígenas e oferecer, ao Pai, o próprio serviço como uma tentativa de manter o equilíbrio no planeta. Em um tempo de tão grandes atrocidades, todo o esforço por parte dos poucos que estão despertos será como tábuas de salvação para a humanidade como um todo.



Se fizerdes o que vos digo, logo compreenderéis a importância da consciência indígena para o planeta e, cruzando os portais para o Reino do Espírito, nos Mundos Sublimes, talvez vereis que quem vos assinala o caminho de ingresso é aquele irmão que um dia vestistes, alimentastes e curastes em uma aldeia indígena.

Pelo descobrimento do valor de cada povo e da expressão das diferentes culturas da Terra,

São José Castíssimo